



Impacto do clima/Pleito junto ao Governo de SP

LIQUID INVESTIMENTOS NO SETOR





V. Exa.

Governador do Estado de São Paulo
Sr. Tarcísio de Freitas
Av. Morumbi, 4500
São Paulo-SP
05650-905

Ofício 001/24 – Solicitação de suporte ao setor produtivo do amendoim

São Paulo, 24 de abril de 2024

Vossa Excelência,

O Estado de São Paulo detém 213 mil ha de cultivo de amendoim, que perfaz 84% da área do Brasil. Nas duas últimas décadas, o setor tem crescido, em especial, em virtude da abertura de clientes no mercado internacional: exportação recorde de 298 mil t de grãos e 90 mil t de óleo em 2023.

Responsável pela geração de empregos, divisas e o compartilhamento de valor ao longo de toda a cadeia, desde a indústria de máquinas e insumos, os produtores rurais, distribuidores, cerealistas, cooperativas e agroindústrias, o setor produtivo tem contribuído com o desenvolvimento de SP.

Apesar desta trajetória positiva, a safra 2023/24 foi marcada pela adversidade climática em função do fenômeno *El Niño*: chuvas em menor volume, irregulares e sob elevada temperatura impactaram no menor desenvolvimento do amendoim no campo com redução significativa da produtividade. Vários Municípios decretaram estado de emergência, sendo: Herculândia, Junqueirópolis, Martinópolis, Parapuã, Pompéia, Presidente Bernardes, Rancharia, Rinópolis, Santa Cruz do Rio Pardo, Tupã, dentre outros (anexo).

A Câmara Setorial acusa uma quebra de safra de cerca de 50% na produção de amendoim no Estado de São Paulo. Além do menor volume de grãos, já há impacto na sua qualidade, especialmente em relação ao parâmetro da aflatoxina, a qual define o consumo humano seguro do amendoim como alimento, bem como os potenciais países a serem acessados pelo setor no mercado externo.

Considerando a cotação média de R\$105,00 na saca de 25kg (anexo) e produtividade de 80 sacas/ha (50% de quebra na produção), a redução no Valor Bruto da Produção (VBP) é estimada em R\$ 1,7 bilhão.

Tendo em vista o impacto quantitativo e qualitativo do amendoim no campo, há consequências diretas na receita capturada pelos produtores rurais com perda de liquidez (dificuldade em honrar seus compromissos acerca de financiamentos de custeio e investimento), assim como dos distribuidores de insumos, cooperativas e cerealistas, as quais representam um segmento importante de financiamento dos produtores rurais. Ainda, o menor volume de matéria-prima recebido pelas cooperativas, cerealistas e agroindústrias, impacta diretamente na comercialização no mercado interno e externo, e impõe risco elevado à saúde financeira do setor.

Diante do exposto, vimos mui respeitosamente por meio deste, solicitar suporte do Governo do Estado de São Paulo, e em especial da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, no sentido de:

- **Estabelecer linha de crédito emergencial para os produtores rurais com perdas na produção;**
- **Renegociar dívidas decorrentes das operações de crédito rural de custeio e das parcelas de investimento rural;**
- **Liberação de crédito de ICMS ao produtor rural decorrente da não cumulatividade;**
- **Suspensão do estorno do crédito outorgado de ICMS (10,8%) para as empresas com exportação de amendoim;**
- **Liberação dos créditos em epígrafe (em análise e a ser protocolado) a fim de alavancar negócios dentro do estado (empresas possuem no e-credac, processos em análise que demandam tempo para liberação), bem como o acesso aos créditos de ICMS já deferidos;**
- **Postergação do prazo para recolhimento dos tributos;**
- **Possibilidade de transferir créditos acumulados de ICMS para outros contribuintes;**
- **Atuação junto ao Governo Federal para que o programa Garantia-Safra seja estendido ao Estado de São Paulo;**
- **Fomentar a subvenção ao seguro agrícola para o produtor de amendoim.**

Agradecemos a atenção de Vossa Excelência e colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos.



José Antonio de Souza Rossato Jr.
Presidente da Câmara Setorial do Amendoim

Comitê de integrantes para trabalho - Pleito do Setor (crise hídrica)

1. Julio Arruda - Casul
2. Emerson Degan - Degan Alimentos
3. Jailson Campelo - Ocesp
4. Francisco Toledo - Agrofito
5. Alessandra Mota - Abex-BR
6. Paulo Lossila - Contador
7. Luiz Antonio Vizeu - Miac/Colombo
8. José Antonio Rossato Jr. - Câmara Setorial